



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

ATA Nº 04 – 2ª e 3ª SESSÕES PLENÁRIAS

Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito (12/01/2018), tendo por local, o Ginásio Municipal de Esportes, sito na avenida Rio Branco nº 366, na cidade de São Jerônimo, Rio Grande do Sul às nove horas e um minuto (9hs01min), o Presidente Alessandro Gradaschi, deu a abertura a segunda sessão plenária do 66º Congresso Tradicionalista Gaúcho saudou a todos, dando as boas vindas, após comunicou a formação da mesa dos trabalhos, formada da seguinte forma: senhorita Luise Morais, Relatora Geral e a senhorita Roberto Jacinto, vice-presidente do congresso e a senhora Elisete de Lima Lopes, segunda vice-presidente. Informou que a Secretaria Geral está sendo feita pela senhora Lara Vanice Rott, juntamente com o peão Lucas Dayran Vieira e Debora Fabris Wexel. A seguir solicitou a secretaria para que procedesse a leitura da ata, a qual foi lida pelo peão Lucas Vieira. Após a leitura, a ata foi colocada em votação, sendo solicitada a correção da palavra cavaleiros, ao invés de cavalarianos, a mesma foi aprovada por unanimidade. Na sequência o presidente solicitou ao peão Lucas Vieira que procedesse a leitura da ata da sessão solene de abertura do 66º Congresso Tradicionalista Gaúcho. Após a leitura a ata foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. De imediato o presidente abriu espaço para a fase de comunicações, ocasião em que passou a palavra as prendas juvenis do Estado do Rio Grande do Sul, as quais usaram a palavra para falar sobre o projeto da gestão de prendas e peões estaduais. As prendas convidaram a todos para conhecer o espaço onde está sendo apresentado o projeto. Em seguida a primeira prenda do Rio Grande do Sul, Renata da Silva usou a palavra para fazer um convite para o entrevero cultural de peões e ciranda cultural de prendas fase estadual os quais ocorrerão na 30ª Região Tradicionalista. Após, usou a palavra o senhor Olmiro Bastos conselheiro do MTG, o qual procedeu a leitura de uma fábula e pediu desculpas principalmente as crianças pelo fato do que nós os adultos estamos ensinando. Discorreu sobre os verdadeiros valores que o tradicionalismo preza os quais estão sendo rasgados e jogados pelo ralo. Antigamente quando se via uma pessoa de cabelos brancos, tratava-se de uma pessoa honrada, hoje estamos ensinando através da televisão, a mentira sendo aplaudida, pessoas de cabelos brancos vem até a TV mentir de forma vergonhosa, fazendo mal a outras pessoas. Espera que jovens e crianças, desculpem-nos por pessoas da nossa idade estar levando maus exemplos. Em seguida o primeiro peão farroupilha da 9ª. Região tradicionalista convidou para evento na sua região, no dia 03 de março no CTG Querência da Serra, o qual será a nível estadual, onde na ocasião a gestão estadual estará presente. Após, diretora cultural e artística da do CCN Piazito Carreteiro, da nona região tradicionalista, convida a todos para participar no dia 08 de março de uma caminhada sobre importante tema, o combate a violência contra a mulher, a criança e ao idoso. Encerrado período de comunicações, o presidente abriu espaço para a apresentação do convite para a geração e acendimento da chama crioula de 2018, a qual será realizada nos dias 9 a 12 de agosto de 2018, no município de Iraí, 28ª RT. Na sequência foi aberto espaço para a apresentação da candidatura para o sedimento do 67º Congresso Tradicionalista Gaúcho, o qual foi apresentado pelo peão Lucas Vieira, da 3ª Região Tradicionalista. O mesmo solicitou para que os representantes da região viessem a frente para manifestar o pedido de sedimento do Congresso. Disse que a cidade da terceira região que solicita o sedimento é a histórica São Borja



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

Missioneira, cidade dos Presidentes, e como sede do evento, o Centro de Tradições Gaúchas Tropolha Crioula. Discorreu sobre a cidade de São Borja e sobre a entidade sede. Falou sobre a história da região missioneira, destacando que a treze anos a terceira região não sedia um congresso. Que a região disponibiliza folders sobre a infraestrutura e turismo da cidade. Que São Borja representa todos os tradicionalistas da região missioneira, os quais acolherão todos congressistas em 2019. Após discorreu sobre as origens e aos primórdios do gaúcho. Em nome da terceira região e do CTG Tropolha Crioula, disse que a cruz missioneira recepcionará todos os tradicionalistas. Conselheiro Senhor João Feltrin Neto manifestou-se saudando a todos, falou sobre São Borja, convidando a todos para irem a pé ou emprestará um cavalo. Disse que apoia a candidatura. Conselheiro Ciro Winck manifestou-se dizendo que bom que apenas uma solicitação de sediamiento foi apresentada. Deixa um abraço ao povo missioneiro, a terceira região. Afirmou que aqui no congresso não podem as pessoas se contrariar, pois o evento é para promover a integração, de ter a oportunidade de conhecer esta terra, sua história, pois é dessa forma que se conhece o Rio Grande, através dos eventos realizados. Diz que apoia o pedido. Conselheiro Timm, saudou a todos dizendo que no momento em que se vê as Missões novamente sediando um evento com o congresso é muito gratificante. São Boprja é uma cidade hospitaleira e que a terceira região assim como a Associação dos Municípios das Missões estão engajados no sucesso deste evento. Que apoia a realização do congresso na terceira região. Presidente informa que chegou até a mesa nesse momento mais um pedido da vigésima quarta região, cidade de Lageado, também solicitando o sediamiento do próximo congresso, confessando que não tinha conhecimento do referido pedido. Abriu espaço para manifestação da vigésima quarta para suas considerações e após, abre espaço para votação. Conselheiro Aito Timm, manifestou uma questão de ordem, questionando se o protocolo dos pedidos foi apresentado no período hábil. O presidente disse que o protocolo foi encaminhado pela terceira região no dia 12 de janeiro e pela vigésima quarta região no dia 13, hoje portanto, as duas regiões não realizaram o pedido em tempo regulamentar. O presidente interrompeu a sessão por cinco minutos para averiguação de questões regulamentares. Retornando ao plenário o presidente informou que as propostas deverão ser protocoladas no MTG, trinta dias antes do congresso. Portanto, as duas estão fora de prazo. Ficou acordado que Lageado irá se candidatar a sediar o congresso em 2020 e que São Borja irá a votação da Plenária. A coordenadora da vigésima quarta região Luce Carmem Mayer, manifestou-se falando sobre o pedido de sediamiento de sua região. Disse que o pedido foi realizado, porém abre mão de realizar o congresso em 2019, mas já deixa o pedido do apoio para o sediamiento em 2020, o qual será novamente apresentado. Disse que o pedido objetiva valorizar o jovem de sua região. A gestão de prendas da vigésima quarta região também pronunciou-se solicitando o apoio para a edição no congresso em 2020. Presidente agradeceu as manifestações. Conselheiro Ciro Winck voltou ao microfone dizendo que sua manifestação anterior foi de união, e que após mais uma região se candidatou. Disse que pelo regulamento não é possível aprovar o sediamiento para 2020, mas entende que os tradicionalistas compreenderão o pedido da vigésima quarta região. Colocado em votação a proposta de São Borja, a mesma foi aprovada por unanimidade. Presidente consultou a plenária se é possível aglutinar a segunda e terceira



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

plenárias em uma só. O que foi aprovado. Passou em seguida para relatora geral Luise Moraes para a apresentação dos temas anuais propostos para 2018. Primeira proposta apresentada por Aldo Assis Ribeiro, propõe que 2018 seja dedicado a criança e ao adolescente. Segunda, 35 CTG, O pioneiro, 70 anos de história, tem como proponente senhor Helio Ferreira Terceira proposição, a negritude na construção sociocultural gaúcha Proponentes por Robson Thomas Riberio e Guilherme de Abreu Machado. Quarta proposição, 1968 - 2018, 150 anos de jovens agregando e fortalecendo a cultura gaúcha. Tem como autores Bianca e Marco Saldanha e Rogerio Bastos. Quinta proposição: Unindo Gerações para construir o amanhã. A juventude tradicionalista como maior legado para a construção dos próximos 50 anos do MTG. Proponentes Prendas e Peões do Rio Grande do Sul gestão 2017-2018 e Presidência do MTG. Após, convidou ao relator da primeira proposição, Lourenço Nunes para a apresentação da mesma. Peão Lourenço agradeceu o convite recebido para ser o relator da proposição. Procedeu a leitura da mesma dizendo que o tema é relevante e é motivo de alerta pois trata da formação da juventude como um todo e não podemos ficar indiferente, porém, o pedido diz respeito a programas realizados por outros órgãos da sociedade, citou como exemplo o Proerd. Desta forma acredita não ser necessário um tema anual para tratar destas questões, mas entende que todos nós podemos de forma espontânea tratar desses problemas e não ser necessário um tema anual. Sua opinião não é contrária, porém diferente do autor. Acredita que há temas mais importantes a serem tratados sobre questões do próprio movimento. Após a relatora geral Luise explicou como será o procedimento para votação dos temas propostos. Na sequência o senhor Aldo, autor da proposta manifestou-se saudando a todos, em especial a cidade de São Jerônimo. Disse que ultimamente nós temos discutido muitos assuntos que não chegam aonde nós achamos que deve chegar. Citou o Proerd porque tem acompanhado que milhares de jovens tem realizado o mesmo e que nós muitas vezes ficamos nos congressos discutindo assuntos que não são pertinentes ao tradicionalismo e que sentiu dos patrões e das patronagens que dizem como é difícil levar as crianças e a juventude prá dentro do ctg. Estamos perdendo nossos filhos para a droga, para o fumo e para o álcool e ultimamente para o tal de celular. Temos que trazer e ensinar nossa crianças valores dos nossos antepassados, que as entidades devem abrir suas portas, continuar promovendo eventos trazendo as crianças e adolescente para dentro das entidades. Façam parcerias com as escolas, criem nas crianças a vontade de serem tradicionalistas. Que muitas vezes as crianças são entregues a um posteiro de danças e nem sequer sabem o nome do patrão do CTG, muito menos o que é um CTG. Pede que esse congresso seja um marco, que nossas crianças sejam olhadas com carinho. Que não pretende que sua proposta seja o tema anual, mas que seja olhado por todos. Vamos salvar nossas crianças e nossos adolescentes. Após passou-se a apresentação da segunda proposição, 35 CTG, o pioneiro, 70 anos de história, relator Lourenço Nunes, autor Hélio Ferreira. O relator justificou o tema apresentado pelo autor, dizendo que foi pelo 35 que tudo começou. Neste ano de 2018 são comemorados os 70 anos de sua existência, o qual passou muitas dificuldades, foi exemplo para muitos ctgs e que até hoje é seguido por muitas entidades. Não tem como em 2018 os tradicionalistas não se voltarem para essa trajetória. Que tudo isso venha a ser conhecido pela sociedade. Tudo devemos ao Pioneiro e não podemos



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

deixar de homenageá-lo. Parecer do relator: É inegável que a história do 35 seja homenageada, contudo acredita que é o momento do jovem, de pensar no momento atual. Que já trabalhamos em outra oportunidade a história do 35 ctg. Que este seja o momento de construir o que queremos para as futuras gerações, da atenção e ao futuro de nosso movimento. Não é contrário a proposta e é favorável a votação em plenária. Manifestou-se o autor Hélio Ferreira, saudou a todos, dizendo que está muito feliz por termos em 2018 cinco propostas a tema anual, na maioria apresentada por jovens. Disse que ao apresentar a sua, não tinha conhecimento das demais. Que todos os temas são muito importantes e o movimento já trabalha no seu dia a dia, mas pergunta, quem começou tudo isso? Será que se o 35 CTG a 70 anos atrás não tivesse sido criado, nós teríamos hoje duas mil entidades e o MTG aqui no estado? Será que se não fosse criado o 35 nós teríamos esse debate sendo realizado hoje? Tudo isso que abordamos no tradicionalismo hoje é fruto da fundação do Pioneiro. Afirmou que 70 anos é uma vez só, que são datas que devemos marcar. Que se sente vitorioso em poder trazer essas lembranças para o meio tradicionalista. Terceira proposta. A Negritude na construção sociocultural gaúcha. Proponentes Robson Thomas Ribeiro e Guilherme de Abreu machado. Relator Fraga Cirne, o qual cumprimentou a todos, disse que os autores buscam com essa proposta promover uma educação coletiva a cerca da história do negro no Rio Grande do Sul. Falou da importância do negro como porta voz da sua história e que muitas vezes é relegado a uma perda de identidade. Entende que é fundamental a discussão por parte dos tradicionalistas da importância dos negros. É de parecer favorável. Parabeniza os autores pela proposta. Entende ser de maior urgência tratar desta questão nesse momento. Afirmou que esse tema deveria ser abordado e lembrado sempre, não só nos congressos, que prendas e peões devem abordar esse assunto em suas atividades. Nossos departamentos culturais devem realizar pesquisas sobre negros que se destacaram em suas atividades na construção da história de nosso estado. Citou um dos negros mais importantes da história do Brasil, o Gaúcho. João Cândido, que fez uma revolução diferente, ele marinheiro apenas, inicia uma revolta contra os maus tratos na época. Manifestaram-se os autores, Robson e Guilherme, os quais saudaram a todos dizendo que é um prazer estar apresentando essa proposta. Peão Robson disse que se sente muito representado pelas demais proposições que falam sobre a juventude. Que a melhor maneira de se representar a juventude é se preocupar com os problemas da sociedade, com os jovens que se preocupam com as mudanças. Que a proposição apresentada se preocupa com a condição de negritude, ação e percussão do negro na construção da história do Rio Grande do Sul e onde está situado o negro hoje em nosso estado. Disse que Graduados brancos recebem um salário de 47 por cento a mais do que os graduados negros. Apresentou diversos números do IBGE sobre a condição do negro no Rio Grande do Sul. Autor Guilherme de Abreu Machado saudou a todos e disse que a nossa sociedade minimiza a forma como o negro é tratado. Fala de um racismo que muitas vezes é tratado com ironia. É de fundamental importância que essa questão seja tratada pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho. Afirmou que dói muito ouvir comentários pejorativos sobre o negro em apresentações realizadas pela sua entidade que tratavam sobre o negro. Que as crianças não nascem racistas. Disse que não será em um ano que essa problemática será resolvida, porém será uma ação para



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

dar um ponta pé inicial para se trabalhar essa questão, pois ela merece. Após passou-se a quarta proposição tendo como relator senhor Paulo Roberto de Fraga Cirne, tendo como título, 150 anos de jovens agregando e fortalecendo a cultura gaúcha. Autores Marco e Bianca Saldanha e Rogério Bastos. Destacou as partes positivas dizendo que os autores buscam reafirmar a juventude sua participação no movimento, revitalizar os valores, homenagear todos os jovens e que a principal finalidade é fazer com que os jovens ao pensarem e refletirem lembre o verdadeiro sentido de ser tradicionalista e a essência do povo gaúcho. Sugerem ainda uma série de ações para alcançarem os objetivos da proposta. Quinta proposta, Unindo Gerações para construir o amanhã. Da autoria da gestão de prendas e peões do Rio Grande do Sul e da Presidência do MTG. Pontos Positivos, trabalho e reflexão e ação voltados especialmente ao jovem a fim de capacita-los como lideranças para o amanhã. Justificou a proposição. Parecer das duas propostas: Este gigantesco movimento não acabará e para tanto é imprescindível prepara o jovem, que muito precisa ser feito. A esperança da continuidade está no jovem. Parecer favorável com a sugestão de se unirem pois os objetivos são os mesmos. Falou sobre o surgimento do objetivo anual do MTG, o qual surgiu no congresso de 1983, em Cruz Alta. Após foram chamados os autores Marco Bianca e Saldanha e Rogerio Bastos para o seu pronunciamento. Marco Saldanha pronunciou-se cumprimentando a todos parabenizou a todos os autores das propostas apresentadas. Que com conversas com as prendas e peões e diretoria do MTG foram contrarias a união das propostas, dessa forma explanou sua proposição, 1868 a 2018, 150 anos. O autor Rogério Bastos manifestou-se relatando as comemorações que fazem parte da história do tradicionalismo em que o jovem participou ao longo desses 150 anos. Disse que nesse período os jovens tiveram a coragem como os jovens de hoje de defender suas ideias. Disse que a proposta abrange 150 anos de juventude agregando e produzindo para o futuro, para uma sociedade melhor. Relembrar feitos e jovens que construíram a história ao longo de 150 anos. Após, manifestaram-se os proponentes da quinta proposição, a gestão de prendas e peões estaduais. Manifestou-se a primeira prenda do Rio Grande do Sul Renata da Silva, disse que a proposição apresentada fala de comportamento, de postura, foi por isso que foram contra a unificação das duas proposições. Disse que de seus 27 anos, vinte são de tradicionalista, mas nestes vinte anos vivenciou e presenciou o movimento e a sociedade mudar muito, viu isso acontecer e todas as condições sociais influenciarem o tradicionalismo. Que vai se ater a postura, ao respeito e a conservação. O Jovem de ontem forma o jovem de hoje que será naturalmente o líder de amanhã. Temos um discurso voltado ao jovem, onde o presidente deixa o jovem pensar e se manifestar em seu nome. O tradicionalismo é feito em cada entidade. Quando deixarem de ser prendas e peões do RS, e voltar para suas entidades querem contribuir com as mesmas e isso só será possível com o conhecimento adquirido com todos os senhores, com a união de todas as gerações. Se nós não podermos vir a um congresso e não puder ter essa troca de conhecimentos, de nada terá valido. Temos que agir em prol do movimento e da sociedade, de todas as ações sociais e culturais apresentadas. É o ciclo da vida que vai fazer com que o movimento sobreviva nas próximas gerações. Os jovens estão construindo e querem construir com todos. Pois é a união com todos que garantira o futuro do tradicionalismo gaúcho. Presidente solicitou que as pessoas que se



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

manifestarem sejam breves. Airto Timm, manifestou-se dizendo que realmente o que se falou algum tempo está acontecendo. Pois se olharmos desde o início do congresso de ontem, o cerimonial e a mesa de trabalhos sendo conduzido por jovens. Quantos jovens vieram hoje para essa tribuna traze sua mensagem e sua proposta, sem medo de defender seus trabalhos. São posições e posicionamentos, são de exemplos e líderes que estamos precisando. Disse que não pode, não quer e não precise esperar uma data para me posicionar. Isso nos faz cada vez maior, mais tradicionalista e mais consciente de um movimento que queremos. Disse que em um momento os jovens esperaram as coisas acontecer, e isso se perdeu, isso está sendo retomado atualmente pelos jovens de hoje. O movimento caminha para uma construção nova, mas em momento algum podemos perder nossa essência, nossa raiz e nossa postura. Não é pedindo desculpas, cabe a nós tirar a ratoeira de dentro de casa. Este posicionamento enche de orgulho, que hoje se sente realizado. O cavalo passa encilhado na nossa frente uma vez, basta que cada um faça sua parte, e nossa parte é dizer sim a proposta da gestão de prendas e peões. Representante da sétima região tradicionalista manifestou-se deixando seu espaço para a coordenadora Gilda Galleazzi, a qual saudou a todos. Disse que nos cabe agora apoiar a proposta das prendas e peões, unindo gerações, que nos faz recordar a alguns anos quando jovem, assumiu a coordenação da sétima região. Que a sétima região é muito forte na parte cultural e isso se deve ao trabalho das prendas e peões. Que comportamento e postura são os valores que os tradicionalistas deixam, por isso que estamos juntos para construir um futuro melhor. Na sequência manifestou-se o presidente do MTG, Nairioli Callegaro, saudando a todos, disse que seu coração foi meio judiado e que palpita de uma forma diferente porque ao olhar para a mesa do congresso e vê as duas meninas e os jovens que por aqui passaram como relatores apresentando propostas, um brilho diferente no olhar. Se emociona porque a uns dois anos o diretor da tv tradição disse que fazia um discurso repetitivo em relação aos jovens, que insistia muito na participação dos mesmo no MTG. Em 1986 como secretário do MTG, em que o então presidente quis introduzir o jovem no MTG, disse que sofreu muito, penou muito pela resistência que se impôs naquele momento. Que todas as propostas apresentadas, possuem um valor imensurável, porém o que precisa para que cada uma delas possa despertar consciências, que não tenham medo de errar, de buscar soluções, de independente das críticas feitas. Relatou os aspectos apresentados nas demais propostas. Disse que esta proposta busca a retomada da consciência dos jovens, nunca abandonando o passado nem esquecer os que nos trouxeram até aqui, que hoje está aqui acompanhado do seu pai e de sua mãe. A troca de ideias e a discussão nesses campos faz crescer e dar um norte nesse momento. É isso que entende que nosso momento precisa se fortalecer e se revitalizar. Que esse movimento precisa de uma atitude transformadora. Que apoia a proposta unindo gerações pois é essa juventude que vai conduzir o movimento ao seu centenário. Na sequência manifestou-se representante do 35 CTG, saudando a todos, disse que gostaria de valorizar e enobrecer a todas as proposições aqui apresentadas, pois falamos de filosofias, sentimento e amor, coisas tão nobres e peculiares. Não somente regulamentos. Convida a todos a reportar-se aonde nós buscamos o equilíbrio quando tudo se torna tenso, nós retornamos a nossa essência, ao seio do nosso lar, e é com esse sentimento que a ideia dos jovens ao fundar o 35 CTG



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

em 1948 era valorizar a juventude, era resgatar todos os valores que trazemos do seio da família. Pediu aos congressistas o voto para o 35 CTG. Após manifestou-se o senhor Adão Mota, saudou a todos, disse que quando recebeu as proposições verificou que temos um grande número par ao tema anual e umas até pelo enfoque se enquadra bem para um trabalho duradouro ou permanente. Sugeriu uma fusão entre as proposições com as mesmas finalidades. Na sequência manifestou-se a prenda Amanda Faleiro, saudou a todos dizendo ser favorável a proposta dos peões Robson e Guilherme, sobre a negritude. Discorreu sobre a proposta. Disse que todas as propostas que falam sobre a juventude já estão sendo trabalhadas quando jovens estão aqui na frente atuando, porém, a negritude infelizmente ainda precisa ser trabalhada. É o momento não de olhar para a história do negro no Rio Grande do Sul, mas sim que os tradicionalistas voltem seus olhos para a negritude no RS. Após manifestou-se o senhor José, o qual saudou a todos, dizendo que saiu de Pelotas para vir defender a proposição do Robson e do Guilherme sobre a negritude sócio cultural, que pela primeira vez se sentiu representado dentro do movimento, pois sabe o que passa dentro do movimento e o quanto é importante apoiar essa questão. Os jovens são nossos representantes e vão ser. Convidou a todos para votar na negritude sócio cultural, mostrando que o negro é sim, de valor, de respeito. Após manifestou-se Gabriele de Quadros, a qual saudou a todos e disse que gostaria de falar sobre a proposição do senhor Aldo Ribeiro. Discorreu sobre a proposição e afirmando ser favorável a mesma. Manifestou-se ainda Bruno Aguiar para defender a proposição do senhor Aldo de Assis Ribeiro, discorreu sobre a proposição e seus aspectos históricos. Presidente do Congresso informou como será realizada a votação. Retornou os autores, senhor Aldo Ribeiro. Disse que sua proposição almeja trabalhar com as crianças e jovens para trazê-los para dentro do CTG. Que não é contra nenhuma proposição. Que trouxe sua proposta após ouvir diversas pessoas sobre o tema abordado. Helio Ferreira manifestou-se sobre sua proposição. Após o peão Guilherme e Robson também manifestaram-se sobre sua proposta apresentada. Disse que demorou para aprender que deveria ficar sentado no plenário e acompanhar o congresso, mas aprendeu. Que a questão do jovem já vem acontecendo e já é hora de colocar as questões em prática. Peão Robson disse que devemos ser exemplos para o Rio Grande e para o Brasil e em nome dessa causa que aflige o Brasil. Peão Marco, prenda e Bianca e Rogério Bastos também manifestaram-se dizendo que é necessário trabalhar com algo concreto, visando o futuro. Que conta com o apoio de todos. Rogério Bastos cumprimentou os jovens da CBTG e que estão presentes no congresso. Discorreu sobre o tema apresentado. Pediu o apoio de todos. Disse que independente do resultado, todos sairão ganhando pois as ideias são as mesmas. A prenda Renata da Silva disse que volta para agradecer, citou as palavras de Jarbas Limas. Pediu o apoio de todos. Relator Lourenço disse que a ideia e o projeto do seu Aldo é de suma importância para que seja trabalhada em todas as entidades tradicionalistas, pois é o que mais vem agredindo a nossa juventude, que o tema sobre a negritude é de suma importância e tem que ter coragem para vir defender. Que tudo isso tem que ser trabalhado por jovens, que o jovem tem que ir lá pra frente e dizer “deixa pra mim”. Mostrar pra nossa sociedade a importância dos temas a serem trabalhados. Pediu a consciência de que tudo é importante, mas que isso tem que ser feito através dos jovens. Em seguida o presidente parabenizou a todos e



66º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO
São Jerônimo - RS – 2ª RT – 12, 13 e 14/01/2018
Secretaria Geral

colocou as propostas em votação: Proposição número um: 23 votos. Proposição número dois: 04 votos. Proposição número três: 50 votos. Proposição número quatro: 98 votos. Proposição número cinco: 120 votos. Sagrou-se vencedora a proposição de número cinco, Unindo Gerações para Construir o Amanhã. Após, senhor Aldomar de Castro, presidente da comissão eletiva deste congresso, manifestou-se dizendo que a comissão verificou a documentação recebida e que a mesma está de acordo e que a chapa foi divulgada na porta de entrada deste recinto. Explicou como será realizado o processo eletivo. Informou que a assembleia eletiva será iniciada as quatorze horas e trinta minutos. Presidente comunicou que a quarta sessão plenária iniciará as quatorze horas. Nada mais havendo a ser tratado, foi **encerrada a sessão** às doze horas e trinta e cinco minutos(12hs35min), que para constar, eu, Lara Vanice Rott, Secretária Geral, lavrei a presente ata e que assinarei juntamente com a Presidente do Congresso.